

folha de rosto

Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Compartilhamento Interinformativo do Conhecimento Científico

Maria Cleide Rodrigues Bernardino¹

Fabiana Aparecida Lazzarin²

EDITORIAL

Caros leitores,

A Folha de Rosto encerra um ciclo de quatro anos com algumas mudanças. Foram 11 números publicados desde a sua criação, em 2015. Em 2018, o periódico vincula-se ao Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia e o número especial, que é dedicado à Semana Acadêmica de Biblioteconomia, deixa de publicar os artigos premiados na SEABI para publicizar as palestras e textos dos palestrantes e convidados neste evento anual.

Assim, longe de olhar a ciência como indústria de informação, reconhecemos que a comunicação científica deve funcionar como um sistema social. Os textos aqui escritos apontam para uma comunicação interativa que estimula a impreterível necessidade de compartilhamento dos resultados de estudos e pesquisas, característica inerente a atividade marcadamente social da Biblioteconomia e da Ciência da Informação. Acrescenta-se a tais fatores que o periódico científico busca garantir a divulgação da comunicação científica, decorrendo da relação entre os pesquisadores, a troca de conhecimento, impulsionada pelo reconhecimento dos pares.

Como afirma Meadows³ (1999, p. 7), “A comunicação situa-se no próprio coração da ciência”, sendo imprescindível ao seu desenvolvimento, conseqüentemente, dos pares, que fazem parte do ciclo de compartilhamento interinformativo de pesquisa. A comunicação científica, em suas mais diversas formas, expande os horizontes do campo, desenvolvendo, outrossim, a sociedade. Uma dessas formas, o periódico científico, é um canal importantíssimo neste processo dado que, como afirma Weitzel (2006, p. 84)⁴ “[...] a revista científica tornou-se o principal marco na constituição da estrutura da comunicação científica, pois surgiu dessa necessidade genuína de trocas de experiências científicas dos cientistas dos tempos modernos”.

¹ Editora deste número. Professora Adjunta da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

² Editor deste número. Professora Assistente da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

³ MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

⁴ WEITZEL, S. R. Fluxo da produção científica. In: POBLACION, D. A.; WITTER, G. P.; SILVA, J. F. M. (Org.). **Comunicação e produção científica: contexto, indicadores e avaliação**. São Paulo: Angellara, 2006.

Destarte, o prestígio científico não é alcançado apenas pela publicação do artigo, mas também quando o conteúdo é assimilado por outros cientistas e compartilhado com a sociedade, fortalecendo a base da comunicação da ciência (GARVEY; GOTTFREDSON, 1976)⁵.

Com este objetivo é que os autores a seguir realizam um reconhecido trabalho, de qualidade inegável, deleite para os leitores.

Para isso, no artigo inicial 'A importância da Bibliometria para a indexação automática', os autores William de Queiroz Tavares e Victor Galvão Celerino apresentam discussões que problematizam o aumento substancial de informações e, a preocupação com o processo de indexação para fins de recuperação. Neste sentido, destacam a tentativa de diversos estudiosos em aprimorar a indexação automática com ferramentas e técnicas coadunadas à Bibliometria.

Por conseguinte, os pesquisadores José Anderson Cavalcante Felipe, Naara Oliveira Goes e Byanca Cristina Calixto de Souza, instigam em seu artigo intitulado 'A relação entre a prática do indexador e a necessidade informacional do usuário: algumas considerações a partir do paradigma social', a considerar a complexidade dos objetos culturais e as nuances sociais na elaboração de termos descritores, discutindo o processo de indexação dentro do paradigma social da Ciência da Informação.

Todavia, os autores Márcia Maria de Medeiros Travassos Saeger, Antoni Junio Soares Ribeiro de Barros, Tabira de Souza Andrade e Danilo de Sousa Ferreira, apresentam no artigo 'Acesso à informação financeira em websites: uma análise do portal da transparência da Prefeitura Municipal de Marcação/PB sob a perspectiva da Arquitetura da Informação', discussões acerca da necessidade da disponibilização da informação pública que pressuponha a publicização, a encontrabilidade e, a transparência pública de forma a assegurar meios para que os cidadãos possam ter fácil acesso e, compreensão da gestão pública fiscal.

No que se refere ao planejamento em unidades de informação, a autora Rosana de Vasconcelos Sousa, em seu artigo intitulado 'Planejamento em unidade de Informação: diagnóstico organizacional de uma biblioteca do Instituto Federal do Ceará', enfatiza a indispensabilidade da realização de um planejamento eficiente que indique os pontos fortes e as deficiências existentes numa organização, a fim de determinar a estratégia correta e a capacidade de executar determinados processos.

Tendo como título 'Análise da produção científica sobre o artesanato do cariri cearense', Rebeca da Rocha Granjeiro, Patrick Wendell Barbosa Lessa e Fernanda Bastos Teixeira, instigam por meio de mapeamento, organização e análise, a observar o célere crescimento ocorrido entre os anos de 2006 a 2017 acerca da produção científica que traz como temática o artesanato do cariri cearense. Para além, este estudo permite reconhecer o artesanato em suas influências que aludem os aspectos sociais, religiosos, acadêmicos e, econômicos que tangenciam a região.

Por fim, este número é encerrado com o artigo 'Análise e uso dos metadados na recuperação e preservação das bibliotecas digitais', de autoria de William de Queiroz Tavares e Victor Galvão Celerino. Os autores abordam, a partir de concepções teóricas, evidências que denotam a relevância da padronização dos metadados a fim de permitir a descrição do recurso informacional com o objetivo de organizar, recuperar e preservar a informação em bibliotecas digitais, de modo acessível, para ser utilizada por uma comunidade determinada.

Portanto, a 'Folha de Rosto: revista de biblioteconomia e ciência da informação' cumpre seu papel no tocante à comunicação científica de qualidade, apresentando textos de mestres e doutores em Ciência da Informação sobre os mais variados aspectos da área.

Ao considerar a reunião dos artigos propostos neste número, percebemos um cenário multidisciplinar capaz de expressar e valorizar a comunicação científica em suas mais diversas nuances. Adentramos na complexidade da organização e acesso

⁵ GARVEY, W. D.; GOTTFREDSON, S. D. Changing the she system: innovations in the interactive social system of scientific communication. **Information, processing and management**, v. 12, n. 3, p. 165-176, 1976.

à informação em instituições públicas; perscrutamos paradigmas sociais para indexação de recursos informacionais; quantificamos e mapeamos pesquisas de cunho científicos e, ainda alertamos sobre a necessidade da gestão e planejamento em unidades de informação.

Desta forma, agradecemos a generosa contribuição que nos foi presenteada pelos autores que fizeram parte deste número e, estimamos a todos um final de ano com muita paz e harmonia e, que 2019 seja próspero em felizes realizações.

Convidamos o leitor a acessar os artigos.

Boa leitura!

Os editores